

# NARRANDO A HISTÓRIA: ANÁLISE DO FUTEBOL DE CAMPO EM ALTAMIRA/PA

*NARRATING HISTORY: ANALYSIS OF SOCCER IN ALTAMIRA/PA*

*CONTANDO LA HISTORIA: ANÁLISIS DEL FÚTBOL DE CAMPO EN ALTAMIRA/PA*

Leiriana Castelo Machado<sup>1</sup>  
Leone Derly Barbosa Goltardi<sup>2</sup>  
Láine Rocha Moreira<sup>3</sup>

## Resumo

O trabalho analisa a história do futebol de campo na cidade de Altamira/PA e a sua repercussão como elemento cultural no município. Trata-se de uma pesquisa de campo, com abordagem qualitativa. A coleta das informações ocorreu através de entrevistas semiestruturadas e narrativa oral. A análise dos dados foi feita a partir da análise textual discursiva proposta por Moraes e Galiazzi (2006). O estudo enfatiza a educação física e suas implicações na história do futebol de campo; reflete, também, sobre a história do esporte em Altamira/PA, por meio da investigação sobre o seu surgimento e da estrutura física disponibilizada para sua prática. O artigo apresenta os fatores que marcaram o auge e a decadência dessa modalidade esportiva na localidade. A partir disso, a pesquisa conclui que o futebol de campo tinha função de divertimento para seus praticantes e se tornou um grande atrativo na época do seu auge, entre as décadas de 70 a 90; contudo, perdeu força devido às dificuldades encontradas ao longo do seu percurso histórico.

**Palavras-chave:** História. Futebol de campo. Educação Física. Narrativa Oral.

## Abstract

This work analyzes the soccer history in the city of Altamira/PA (Brazil) and its repercussion as a cultural element in the city. This survey has a qualitative approach. Data collection was done through semi-structured interviews and the oral narrative. Data analysis was made from the discursive textual analysis proposed by Moraes and Galiazzi (2006). The study emphasizes physical education and its implications in the soccer history; it also reflects on the sport history in Altamira, by analyzing its emergence and the physical structure available for its practice. The article presents the factors that mark its milestone and its decadence in the municipality. The survey concludes that soccer had a fun function for its practitioners and developed in such a way that it became a great attraction in its peak, between 1970 and 1990; however, has been losing strength due to the difficulties found along its historical path.

**Keywords:** History. Soccer. Physical education. Oral narrative.

## Resumen

Este trabajo analiza la historia del fútbol de campo en la ciudad de Altamira/PA y su repercusión como elemento cultural en el municipio. Se trata de una investigación de campo, con abordaje cualitativo. La recolección de informaciones se hizo por medio de entrevistas semiestruturadas y narración oral. El análisis de los datos se realizó a partir del análisis textual discursivo propuesto por Moraes y Galiazzi (2006). El estudio enfatiza la educación física y sus implicaciones en la historia del fútbol de campo; reflexiona, también, sobre la historia del deporte en Altamira, estado de Pará (Brasil), por medio de la investigación acerca de su surgimiento y de la estructura física dispuesta para su práctica. El artículo presenta los factores que marcaron el auge y la decadencia de esa modalidad deportiva en la localidad. A partir de ello, el estudio concluye que el fútbol de campo tenía un

---

<sup>1</sup> Aluna da Universidade do Estado do Pará. Artigo apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso Concluinte do Curso de Licenciatura em Educação Física. E-mail: leirianacastelo@gmail.com.

<sup>2</sup> Aluno da Universidade do Estado do Pará. Artigo apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso Concluinte do Curso de Licenciatura em Educação Física. E-mail: leogoltardi@gmail.com.

<sup>3</sup> Professora Mestra, orientadora do Curso de Educação Física da Universidade do Estado do Pará, campus IX –Altamira. E-mail: laine.educacaofisica@hotmail.com.

rol de entretenimiento para quienes lo practicaban y se volvió un gran atractivo en la época de su auge, entre las décadas de 70 a 90; sin embargo, perdió fuerza debido a las dificultades encontradas a lo largo de su recorrido histórico.

**Palabras-clave:** Historia. Fútbol de campo. Educación Física. Narración Oral.

## 1 Introdução

O esporte é um fenômeno que está presente em várias culturas do mundo, com registros desde as competições na Grécia antiga, mantendo seus principais elementos como o jogo, competição, ludicidade e lazer.

Para Darido e Rangel (2008), o esporte moderno teve início no século XX, na época da Revolução Industrial, como forma de lazer para os operários da indústria. Inicialmente, eles praticavam essas atividades em clubes e posteriormente se organizaram e formaram equipes que competiam entre si.

Castellani Filho *et al.* (2009) afirmam que a Educação Física também surgiu durante a Revolução Industrial, tendo como principal objetivo melhorar a saúde das pessoas por meio da atividade física.

Entre as várias modalidades esportivas, o futebol de campo foi a categoria que mais se destacou no decorrer da história. Reis *et al.* (2013) postulam que o futebol foi sistematizado na Inglaterra no século XVII e chegou ao Brasil em 1894. Já, em 1895, ocorreu o primeiro jogo de futebol no país. A partir disso, o futebol de campo se desenvolveu e se tornou um dos esportes mais praticados no país. Isso se deve pelo fato do Brasil ser atualmente pentacampeão mundial. Logo, a modalidade tornou-se um traço marcante na cultura brasileira. O futebol de campo, dessa forma, chegou aos lugares mais distantes e foi disseminado em todos os estados brasileiros, incluindo o município de Altamira/PA.

De acordo com Antonio Ubirajara Bogea Umbuzeiro e Ubirajara Marques Umbuzeiro (2012), Altamira é um município paraense que teve sua origem a partir da colonização portuguesa, através das missões de padres Jesuítas, os quais ajudavam no contato com povos nativos da região. Atualmente, a população de Altamira é estimada em 109.938 habitantes, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2016).

Percebe-se que o esporte está presente na cultura de Altamira. Contudo, poucas informações são encontradas sobre a história do futebol na cidade — como produções textuais em bibliotecas locais e fontes eletrônicas que versem sobre o tema. Com o passar do tempo, esta história está se perdendo e com isso, as particularidades culturais próprias de sua gênese, na Região Xingu.

Com a escassez de produções científicas acerca do tema, percebeu-se a necessidade de desenvolver um trabalho sobre a história do futebol local, por se destacar como uma das primeiras modalidades praticadas na cidade. Buscou-se incentivar outras produções sobre a categoria esportiva, afim de enriquecer o acervo sobre a história do esporte do município.

Todavia, a pesquisa torna-se inédita no campo da Educação Física, devido ao número baixo de produções científicas sobre o assunto. Assim, o registro histórico da modalidade em Altamira contribuirá para a disseminação de conhecimentos sobre a temática, além de servir como fonte de enriquecimento de conhecimento a nível social e acadêmico.

Assim, a pesquisa tem o intuito de levantar informações sobre a história do futebol de campo em Altamira/PA, por meio da narrativa de ex-jogadores e ex-técnicos que vivenciaram esse gênero esportivo, com o propósito de resgatar conhecimentos típicos de sua construção e disseminação na localidade.

O objetivo desse trabalho é analisar a história do futebol de campo da cidade de Altamira/PA, levando em consideração sua repercussão como elemento cultural. Por isso, o estudo aborda a educação física e suas implicações na história do esporte, — particularmente na história do futebol de campo — a fim de resgatar a contextualização desta modalidade esportiva do local.

## **2 A educação física e suas implicações na história do esporte**

A Educação Física surgiu a partir de uma necessidade da sociedade e está ligada à Revolução Industrial, quando a força física se tornou mercadoria e a indústria capitalista necessitava de homens vigorosos para o trabalho. Nesta época, o exercício físico foi utilizado como meio de fortalecer o cidadão, que se tornou mais saudável; com isso, a cautela com o corpo se transformou em uma forma de cuidar da nova sociedade. Assim, a Educação Física precisou investigar novas ferramentas para desenvolver seu papel na formação, se tornando uma ramificação da medicina que buscava o cuidado com o corpo mediante exercício físico e práticas de higiene (CASTELLANI FILHO *et al.* 2009).

Darido e Rangel (2008) afirmam que o esporte moderno também teve início durante a Revolução Industrial, quando foi organizado o período de trabalho, sendo determinado meio turno aos sábados. Para aproveitar o tempo livre, iniciam-se a criação de clubes onde eram praticados jogos como forma de lazer e divertimento. Logo, com o passar do tempo, foram surgindo outros clubes que começaram a competir entre si; assim, o jogo competitivo tem sua

origem como forma de lazer dos trabalhadores nos meios períodos do sábado, tendo em sua essência a ludicidade e a brincadeira.

No Brasil, a Educação Física foi ministrada por militares que empregavam métodos rígidos e com exercícios extremamente práticos, além de difundir ideologias do Estado Novo. Com o fim da Segunda Guerra Mundial, a disciplina sofre influência da cultura europeia em seus conteúdos; assim, o esporte se tornou o principal conteúdo da Educação Física e pessoas com um bom desempenho esportivo começaram a ser contratadas para trabalhar a disciplina. A partir deste momento, a Educação Física e o esporte seguem ligados. Quando se observa o contexto cultural esportivo e o movimento corporal de determinada nação, o esporte é tido como um fenômeno social e a Educação Física utiliza-se dele como conteúdo para aplicar suas bases pedagógicas (CASTELLANI FILHO *et al.* 2009).

Darido e Rangel (2008) definem a palavra esporte como diversão. Eles afirmam que o termo serve como base para a maioria das definições atuais e ressaltam a sua importância e crescimento na sociedade. Este ganhou espaço na mídia televisiva, revistas e jornais, que dedicam espaços exclusivos suas programações para as atividades físicas. O esporte pode ser reconhecido, assim, como um fenômeno social — que se destacou nos últimos anos por meio dos esportes coletivos, sendo o futebol de campo o esporte mais popular do Brasil.

São variadas as concepções a respeito do esporte no decorrer de sua história. Tubino (2001), recentemente, destaca a prática como o maior fenômeno do século XX. Ele a define em três manifestações: o esporte-performance, o esporte-participação e o esporte-educação e cada uma dessas expressões tem uma função ou objetivo diferente na sociedade.

Ao descrever as manifestações, podemos observar que o esporte-performance — também conhecido como esporte de rendimento — objetiva a vitória sobre o adversário e está sempre relacionado a alguma organização que rege as regras da competição. É um esporte que ganha muito espaço na mídia e com isso se torna como uma mercadoria, visando o rendimento; O esporte-participação está ligado ao prazer em praticá-lo de forma voluntária, visando manter a ludicidade, e a socialização entre os indivíduos; O esporte-educação tem em sua essência objetivos educacionais de preparar para o exercício da cidadania, do lazer ou do próprio esporte (TUBINO, 2001).

Um exemplo de modalidade esportiva de performance é o futebol de campo, pois está presente em várias nações pelo mundo e contempla as dimensões de performance, rendimento, participação e esporte-educação.

Para melhor compreensão da disseminação do futebol de campo por todo Brasil, é importante o resgate histórico desse esporte, conforme se apresenta adiante.

### 3 História do futebol de campo

O futebol de campo é uma modalidade esportiva coletiva de fácil assimilação e aceitação, pois inclui um grande número de participantes e pode ser facilmente adaptado com materiais acessíveis. O seu principal objetivo é conduzir a bola até atravessar a trave do campo adversário, utilizando apenas os pés, marcando assim o gol que é referente a um ponto; a quantidade de gols determina o vencedor e o perdedor, o que torna o esporte muito competitivo.

Reis *et al.* (2013) afirmam a existência de muitas versões para a origem do futebol, pois em várias culturas há indícios de jogos semelhantes ao futebol — alguns violentos, que foram extintos com o tempo. O futebol como conhecemos foi sistematizado na Inglaterra, no século XVII, e começou a ser praticado na época pelos nobres. O esporte passou por uma série de modificações, como a criação do goleiro em 1848 em uma conferência em Cambridge, e a determinação do tempo de 90 minutos no ano de 1875. Em 1904 houve a criação da Federação Internacional de Futebol (FIFA), e em 1907 foi criada a regra do impedimento.

Parreira (2005) afirma que o futebol de campo surgiu em outubro de 1863, com a reunião de 11 representantes de clubes ingleses. Nesta reunião foi criada a primeira associação de Futebol no mundo, a “Football Association”. Sua formação inicial era de um goleiro, um zagueiro, um médio e oito atacantes; essa formação o deixava com características muito ofensivas e o principal objetivo era atacar. Com o desenvolvimento da modalidade, evidenciou-se a necessidade de distribuir os jogadores pelo campo, aumentando o número de jogadores de defesa, no caso os zagueiros e médios, diminuindo conseqüentemente os atacantes.

Oliveira (2012) destaca o futebol como o esporte mais popular do planeta devido ao fascínio despertado por ele. Seu poder exercido na sociedade é devido ao dinheiro que este esporte movimenta, cerca de US\$ 250 bilhões por ano.

O mesmo autor acrescenta que no começo da sua história, na Inglaterra, o futebol era marginalizado. Entre os séculos XVI e meados do XIX, esta modalidade não era considerada um esporte, a aristocracia o considerava uma atividade que induzia os camponeses à violência, e o clero o responsabilizava pelo afastamento de fiéis da igreja, visto que os homens praticavam futebol ao invés de ir à missa aos domingos.

No cenário da Revolução Industrial, o futebol encontrou como inimigo a burguesia, a qual firmava o futebol como uma distração, diminuindo a produtividade dos trabalhadores em virtude das frequentes lesões. Em 1835, o parlamento inglês proibiu, por meio de lei, a sua prática e isso gerou muita resistência por parte do povo (OLIVEIRA, 2012).

O futebol chegou ao Brasil no ano de 1894, por intermédio do brasileiro Charles Miller, que trouxe em sua bagagem duas bolas da Inglaterra; no ano seguinte, em 1895, aconteceu o primeiro jogo de futebol no país. A partir disso, o esporte se difunde por todo Brasil, chegando até nos lugares mais remotos. A prática esportiva se tornou um traço marcante na cultura, representado pela conquista de cinco campeonatos mundiais e foi a seleção que mais venceu a chamada Copa do mundo de futebol, organizada pela FIFA (REIS *et al*, 2013).

O desenvolvimento do futebol no Brasil aconteceu de forma diferente da Inglaterra, se lá era praticado inicialmente por camponeses e trabalhadores tendo como inimigos a Igreja e a burguesia, neste país o futebol era o esporte das classes bem-sucedidas; se apresentava como uma forma de divertimento e não era permitida a participação de negros e pobres.

Azevedo, Suassuna e Daolio (2004) consideram que com a profissionalização do esporte e a criação de campeonatos, surgiu a necessidade de fortalecer os times. Em 1923 o Vasco da Gama venceu o campeonato estadual com um time misto. O fato de o futebol chegar às classes menos favorecidas da sociedade gerou um conflito racial dentro do esporte por parte de dirigentes de clubes e torcedores — que tinham intenção de mantê-lo como esporte para brancos e de elite. Para poder jogar em campo, alguns negros tiveram que usar pó de arroz para não parecerem tão negros.

Em poucos anos, o futebol se destacou como esporte nacional, à frente de outros esportes que também chegaram ao mesmo tempo — e ainda que fossem de fácil assimilação, não se desenvolveram de tal forma. Azevedo, Suassuna e Daolio (2004), afirmam que o futebol foi o esporte cuja adaptação foi mais forte às características da cultura brasileira, por meio do estilo de jogo e exigência técnica que se assemelha às danças locais e rodas de capoeiras.

O futebol se desenvolveu no Brasil de tal forma que tomou lugar de destaque entre os esportes mais praticados; tornou-se, assim, um traço marcante na sua cultura e foi disseminado em todos os estados brasileiros, incluindo municípios como Altamira/PA.

#### **4 Resgatando a história do futebol de campo em Altamira/PA**

O município de Altamira/PA está localizado na região do vale do Xingu e no Sudoeste do Estado do Pará — região que compreende os municípios de Anapú, Brasil Novo, Medicilândia, Pacajá, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu. Esta região se estende por uma área de 159.533,401 km<sup>2</sup> (UMBUZEIRO; UMBUZEIRO, 2012).

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2016), em 2010 a sua população era de 99.075 habitantes, e atualmente é de 109.938 habitantes. Estima-se que

esse aumento foi provocado pela construção da Usina Hidrelétrica (UHE) de Belo Monte, que trouxe muitos trabalhadores para a região devido à temporária oferta de empregos.

De acordo com Antonio Umbuzeiro e Ubirajara Umbuzeiro (2012), Altamira/PA originou-se a partir da colonização portuguesa, por missões de padres Jesuítas que ajudavam no contato com os nativos da região e tinham o objetivo de catequizar e implantar a cultura do homem branco nos índios. Essas missões geraram vários conflitos entre os jesuítas e colonos que viam os nativos como mão-de-obra para as suas atividades agrícolas (UMBUZEIRO; UMBUZEIRO, 2012).

A partir dessas missões inseridas na Região Xingu e no município de Altamira, o território segue o mesmo processo típico da colonização da Amazônia com apresentação de pontos marcantes desde à colonização portuguesa, passa pela independência do Brasil, Brasil República, sofre influências da ditadura militar, até a construção da Rodovia Transamazônica que intensificou a migração. Ainda, nos dias de hoje, é uma região marcada pelas diversas culturas dado o número de povos de etnias diferentes que migraram para essa região.

A cidade de Altamira/PA passou por transformações geográficas, demográficas e estruturais nos últimos anos, impulsionado pela construção da UHE Belo Monte, que parecido com outro grande evento já ocorrido na região, oriundo da abertura da Rodovia Transamazônica nos anos de 1970, deu continuidade ao processo migratório, deixando a região marcada pela constante influência de várias culturas durante sua história.

Dentro desse movimento cultural destaca-se o esporte, o qual iniciou-se como principal modalidade o futebol de campo e teve um importante papel no desenvolvimento da história na região marcando uma época.

Os autores Antonio Umbuzeiro e Ubirajara Umbuzeiro (2012) afirmam que o esporte, como em outras culturas, está presente na cultura local, tanto no passado quanto nos dias de hoje. Destaca-se os atletas como “verdadeiros desportistas”, sendo responsáveis pelo desenvolvimento do esporte na região. A modalidade projetou-se além das fronteiras do município no ano de 1976, quando a seleção de Altamira disputou o Campeonato Estadual em Belém/PA.

Analisando a história do futebol no município de Altamira, Moreira *et al.* (2012) ressaltam duas épocas diferentes desse esporte na cidade, entre as décadas de 70 e 80, conhecida como a “Época de ouro” do esporte na localidade, quando existia na cidade vários clubes competitivos, que atraíam público para assistir aos jogos, além de muitos campos de várzea. Estes campos se destacavam pela simplicidade e neles ocorreram competições de alto nível,

devido ao aperfeiçoamento técnico das equipes; assim, com esse aperfeiçoamento, alguns times da região disputaram o campeonato estadual.

Já a segunda fase da história do futebol local, datada a partir dos anos 90, marca a decadência do esporte, iniciada com a falência dos clubes, devido à falta de investimento por parte do poder público ou privado. Merece destaque ainda, a extinção dos campos de chão batido que foram ocupados por construções ao longo dos anos e a criação de quadras poliesportivas que também contribuíram para a fragmentação das equipes esportivas com o passar do tempo. Esses acontecimentos diversificaram a prática esportiva oferecendo outras modalidades à população como o basquetebol, voleibol e outras (MOREIRA *et al.* 2012).

Souza *et al.* (2010) relatam a importância do futebol para o lazer da cidade. No início era praticado entre amigos e famílias, como uma forma de lazer, divertimento e interação social. A prática evoluiu ao nível de competição, mas não conseguiu manter-se devido à exigência de mais tempo de treinos dos jogadores, que não tinham o incentivo financeiro para se dedicar exclusivamente ao futebol.

Mendes e Moreira (2011) destacaram com base em observação realizada, o esporte como principal atividade de lazer na cidade de Altamira/PA já que ele se manifesta na maioria dos espaços públicos ou privados disponíveis para a população. Estes espaços sofreram mudanças com as últimas reformas, alguns até deixaram de existir ao longo dos anos.

Neste sentido, percebe-se que para entender o histórico do esporte em Altamira/PA, enfatizando o futebol de campo, é necessário compreender e analisar o esporte e a Educação Física; a relação entre si, seus conceitos, histórias e a maneira que estão inseridos historicamente na sociedade. Perceber suas contribuições para a mesma, para assim associar com o conhecimento local, afim de se apropriar da visão que os personagens da história do futebol do município têm sobre a modalidade e sua importância para essas pessoas no contexto cultural.

## **5 Metodologia**

O presente trabalho foi realizado por meio de uma pesquisa de campo, na qual o pesquisador aproxima-se do fato ou fenômeno para coletar dados pertinentes ao assunto em tela. Tem abordagem qualitativa, investigação em que o pesquisador aproxima a teoria dos dados; assim, a partir da visão de um sujeito imerso no objeto estudado, o pesquisador utiliza as suas próprias experiências para analisar e compreender esse mesmo objeto. Nesta pesquisa “o social é visto como um mundo de significados passível de investigação e a linguagem dos atores sociais e suas práticas as matérias-primas dessa abordagem” (TEIXEIRA, 2010, p.140).



A pesquisa de campo e abordagem qualitativa foram aplicadas nesta pesquisa com o propósito de se aproximar da realidade vivida por ex-atletas e ex-técnicos de Futebol de campo na cidade de Altamira/PA e compreender esta modalidade esportiva como elemento cultural da cidade, resgatando seu histórico por meio das narrativas dos seus principais atores.

A coleta de dados foi feita por meio de entrevistas semiestruturadas. Segundo Vergara (2012), esse tipo de entrevistas permite inclusões, exclusões, mudanças em geral nas perguntas, explicações ao entrevistado em relação a alguma palavra que não foi bem compreendida — o que traz um caráter de abertura à coleta. Estas entrevistas foram gravadas em áudio e transcritas para construção do corpus — que foi organizado a partir da transcrição das entrevistas e do diário de campo dos pesquisadores.

O estudo utilizou a narrativa oral para coletar informações dos sujeitos, pois esta técnica cria a possibilidade de o sujeito colaborador organizar suas ideias e reconstruir suas experiências, a partir da reflexão sobre suas próprias ações (SILVA; DIEHL, 2010).

Silva e Diehl (2010) discorrem sobre a relação entre pesquisador e colaborador, na qual um se insere no contexto social do outro. Enquanto observa, o pesquisador, pode perceber a maneira como o sujeito entende a sua própria experiência, e com isto, se pode além de coletar relatos de experiências pessoais, perceber as ligações com o contexto histórico e cultural em que está inserido.

Todavia, ainda na concepção de Silva e Diehl (2010, p. 110) “a investigação narrativa proporciona uma dimensão social aos relatos, uma vez que estão intimamente conectados à cultura do sujeito que narra”. Assim, a história contada por ex-jogadores e ex-técnicos são impregnadas de sentido construído a partir das relações sociais e culturais. Essas histórias narradas ganham significado e podem servir de sustentáculo para a produção de novos conhecimentos, advindos de experiências cotidianas desses sujeitos que fizeram parte da história do futebol de campo em Altamira.

Deste modo, ao narrar suas histórias, os sujeitos não se limitam apenas a recordar e relatar as experiências que tiveram; eles as reorganizam e dão significado às suas vivências, no contexto da prática do futebol de campo do município.

Escolheu-se, assim, a narrativa como técnica de pesquisa, já que ela contribuiu para a análise sobre a modalidade esportiva, a partir do registro das vozes dos sujeitos que fizeram parte da história. Essa técnica permitiu o exame de contextos culturais e sociais vivenciados por seus agentes.

A análise dos dados foi feita a partir da análise textual discursiva proposta por Moraes e Galiazzi (2006). Para os autores, este método vem sendo cada vez mais utilizado em pesquisas

qualitativas, pois se adequa ao principal objetivo deste tipo de pesquisa que é a compreensão de algo novo.

Moraes e Galiazzi (2006) afirmam que para análise textual discursiva é necessária a construção do corpus — uma seleção de documentos que possam produzir dados válidos e confiáveis. Esses documentos poderão ser constituídos tanto a partir de textos já existentes, como de produções textuais próprias para a pesquisa, com objetivo de construir um novo texto chamado emergente, ao passar por um processo chamado pelos autores de desconstrução e unitarização.

A análise dos dados foi feita a partir da desconstrução do corpus, que permitiu selecionar os principais detalhes da narrativa dos sujeitos, que foram organizados no processo de unitarização; esse fato resultou na construção do novo emergente, ou seja, o novo texto.

Os aspectos éticos da pesquisa estão respaldados pela Resolução N° 466, de 12 de dezembro de 2012, que garante plena liberdade ao participante da pesquisa em recusar-se a participar ou retirar seu consentimento, em qualquer fase do estudo, sem penalização alguma. A resolução ainda garante a manutenção do sigilo e da privacidade dos participantes da pesquisa durante todas as fases da pesquisa (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2012). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética do Universidade do Estado do Pará - campus XII - Tapajós de Santarém-PA sob o parecer de número 2.221.684 e CAAE de número 68681117.8.0000.5168.

## **6 Resultados e discussões**

A partir do registro das falas dos sujeitos e de sua sistematização em texto, foi realizada a análise dos dados, na qual foram identificadas palavras ou pequenas frases selecionadas dos trechos do corpus, a partir das semelhanças que demonstravam entre si. As relações apresentadas entre elas foram consideradas significantes para análise, sendo agrupadas e reunidas em virtude das questões intimamente associadas que mostravam pontos considerados importantes para serem refletidos sobre o tema em questão.

Após a reunião das relações e dos agrupamentos que continham relações em comum, foram criadas as categorias de análise que emergiram do processo auto organizado de reconstrução do conhecimento, a partir da emergência de novas compreensões acerca da história do futebol de campo em Altamira/PA. Assim, foi possível analisar a história do futebol de campo em Altamira, a partir da sistematização de 4 categorias de análise, que são:

### **6.1 Surgimento do esporte no município**

A cidade de Altamira/PA tem poucos registros culturais sobre como as pessoas viviam no local e, durante a sua história, passou por muitas dificuldades econômicas. Teve sua colonização e desenvolvimento incentivados pela Igreja, em um processo iniciado com as missões dos padres Jesuítas e posteriormente através da Prelazia do Xingu. O Governo Provincial também auxiliou no desenvolvimento da região, ao empreitar aos coronéis e exploradores a missão de desbravar a área. A Ditadura Militar, da mesma forma, participou dessa evolução, ao trazer os soldados da borracha para a Amazônia. A abertura da Rodovia Transamazônica movimentou grande quantidade de pessoas para a cidade, tornando a diversidade cultural uma característica marcante do município (UMBUZEIRO; UMBUZEIRO, 2012).

O futebol de campo na cidade de Altamira/PA começou a ser praticado como forma de divertimento nos finais de tarde, às margens do Rio Xingu e igarapés ou nas primeiras ruas da cidade. Acredita-se que essa modalidade esportiva foi trazida com outros elementos culturais da população que colonizou a Região Xingu, seguindo o mesmo processo de disseminação do esporte pelo país.

O futebol de campo se tornou um destaque na cidade, e chamou a atenção dos indivíduos desde a infância por incentivo dos pais. Ademir da Guia (07/10/17) afirma que se interessou pelo futebol desde criança, quando tinha 8 ou 10 anos de idade porque o pai já jogava. Márcio (14/06/2017) enfatiza que iniciou a prática do esporte cedo. Ele fala: “tinha treze anos, e nós formamos um timezinho com a molecada do Xingu. Daí começou minha trajetória no futebol”.

Altamira recebeu um número elevado de novos habitantes durante sua construção histórica e logo eram imersos no esporte, como afirma Neymar Boleiro (08/08/2017): “eu cheguei aqui em 1963 e fui logo me enturmando no esporte”. “Foi no final dos nos 70, quando eu cheguei do Nordeste aqui para Altamira/PA, com a influência dos jovens, daí foi o ponto inicial para a pratica da gente no futebol de Altamira” (SEEDORF ALTAMIRENSE, 27/06/17).

O futebol de campo, que começou como uma forma de diversão na cidade, se desenvolveu e alcançou um grande número de praticantes, além de chamar a atenção das pessoas de Altamira/PA. Iniciou-se, então, uma longa trajetória do esporte na história deste município, criando momentos marcantes para os moradores que o vivenciaram.

## 6.2 Estrutura física para a prática do esporte no município

A prática do futebol de campo é possível em lugares como praias, terrenos baldios, ruas, campos, e quadras, e suas regras são de fácil compreensão. O esporte também não necessita de

equipamentos caros; a bola, por exemplo, pode ser improvisada de várias maneiras: bola de meia, latinhas, plástico, tampinha, entre outros. Pode ser praticado com ou sem uniforme, com ou sem marcação do campo, incluindo um grande número de indivíduos (AZEVEDO; SUASSUNA; e DAOLIO, 2004).

Segundo os participantes da pesquisa os primeiros campos da cidade foram construídos pelos próprios jogadores, com poucas contribuições do poder público. Os jogadores afirmaram que: “ajudavam a fazer o campo com enxada e tal, a máquina da prefeitura raspava e a gente terminava de limpar e colocava as traves” (MÁRCIO; 14/06/2017). “Era chão batido, só tinha grama no Estádio Municipal” (NEYMAR; 08/08/17). “Naquela época era muito carente, não existia campo gramado” (SEEDORF; 27/06/2017). “A estrutura não era tão boa, mas era o que nós tínhamos que praticar o esporte naquele de chão batido” (EDILSON, 28/06/17).

Por meio da pesquisa foi relatado que “o primeiro campo de futebol da cidade localizava-se nas proximidades entre o colégio Antônio Godin Lins e o Hospital Municipal São Rafael” (IRLANDO, 19/07/2017). “O segundo campo foi lá na Lindolfo Aranha perto da delegacia velha, onde hoje encontra-se a Praça da Paz” (LUCIEN, 28/06/2017). Segundo os participantes, “não havia estrutura nenhuma, muro, alambrados, não tinha grama essas coisas não existiam” (IRLANDO, 19/07/17), “Era chão duro, era só mesmo o quadrado ali, as traves, e esse campo era muito grande ele era a 120x95m de largura, o tempo da ignorância eram uns campos beleza, agora os campos todos são menores 110x45m, 95x45m” (ZICO, 09/08/2017).

Outros campos também foram importantes como: “O Campo Sporting, que era sem estrutura, era aberto, não tinha gramado e situava-se onde é a UFPA, em frente ao Hospital Regional” (MÁRCIO, 14/06/2017). “O campo Bodegão que se situava em frente ao Mercado municipal perto do Requite Hotel e era cercado de tábuas, um alambrado de madeira” (ADEMIR DA GUIA, 07/10/2017). Este campo foi de grande importância no desenvolvimento do esporte da época, pois vieram times de outras cidades do estado para competir neste local. Dentre os campos citados “o antigo Campo do matadouro, o campo dos mexicanos, o campo do aeroporto” (SEEDORF, 27/06/2017). “O campo do Náutico e o Estádio Bandeirão com alambrado, bem melhor, mais organizado” (BRANCO, 30/09/17).

“O Estádio Municipal José Marino Bandeira de Mattos foi inaugurado em 1984. O espaço foi doado pelos senhores Emiliano de Oliveira e Nelson Kajihara; ambos doaram a área para que fosse construído o Estádio, e o prefeito da época, o Senhor Veras<sup>4</sup> construiu o muro, o jogo de abertura foi o time Altamira contra São Francisco” (ADEMIR DA GUIA, 07/10/17).

---

<sup>4</sup> Edmilson Moreira Veras, foi prefeito de Altamira/PA de 1981-1984.

Os campos de Futebol eram palcos fundamentais para o desenvolvimento da modalidade esportiva, pois ainda que a maioria não tivesse estrutura ideal para a prática do esporte, foram locais de grandes disputas em partidas esportivas e eram ponto de referência para pessoas que jogavam ou iam para as suas margens se deleitar com a performance dos jogadores altamirenses.

### 6.3 O auge do esporte no município e o incentivo da população local

Nas décadas de 1950 e 1960 surgiram os times pioneiros no Futebol Altamirense que se pode confirmar existência por meio de fotos ou narrativas. Segundo Zico (09/08/2017), os times pioneiros eram “Altamira, Império, Cooperativa, Cachoeirinha, Santa Cruz, Célia Leão e Nacional”.

Em meados dos anos 60 até a década de 90 foram criados muitos times de Futebol na cidade de Altamira. Esses times eram “Palmeirinha, Xingu, América, Rodovia, Império, Alvorada, Nacional Futebol Clube, Mariano, Altamira, Portuguesa, Asa Branca, Sporting, Paysandu de Altamira, Internacional, Grêmio, Baixa, Portuguesa, Time dos Mexicanos, Botafogo de Altamira e Clube do Remo de Altamira” (NEYMAR, 08/08/2017)

Souza *et al.* (2010) afirmam que a Liga Esportiva Altamirense (LEAL) foi fundada em 17 de julho de 1971. A fundação da Liga profissionalizou o futebol em Altamira e os times começaram a registrar seus jogadores e se organizarem junto à LEAL; assim podiam participar do campeonato municipal, possibilitando a participação de um time do município no campeonato paraense.

O campeonato Altamirense era “ a principal competição na minha época. Nós fizemos uns feitos muito bonito em Altamira no futebol, Remo de Belém veio jogar aqui naquela época em 77 e 78, e não levava fácil daqui não, apanhou aqui dentro, nós tínhamos grandes valores” (PELÉ O MAXIMO, 27/09/17)

“Altamira viveu bons momentos no futebol nas décadas de 80 e 90 o futebol era bem evoluído aqui” (SEEDORF, 27/06/17). A figura 2 mostra “o maior destaque foi em 1976 com a participação da Seleção de Altamira no Intermunicipal, não podendo continuar na competição devido algumas dificuldades e discordâncias quanto a organização do campeonato, que veio a prejudicar o time Altamira e o mesmo abandonou a competição sendo vice-campeão conseguindo a classificação para o campeonato estadual paraense de futebol disputado no ano de 1977 em Belém, terminando em 6º lugar na classificação geral somando 11 pontos. O auge

do Futebol Altamirense aconteceu nas décadas de 70 a 80 e década de 90 (MÁRCIO, 14/06/17; PELÉ O MAXIMO, 27/09/17).

**Figura 1** - Seleção de Altamira no Intermunicipal de 1976



**Fonte:** Márcio (14/06/2017)

Os jogadores demonstravam paixão e carinho pelo futebol local, e isso conquistava outro importante aliada que era a torcida, que segundo participantes da pesquisa enchiam o Estádio ou muitas vezes invadiam o campo no momento da partida.

É possível perceber o carinho dos participantes pelo Futebol quando eles dizem: “a gente tinha aquela força de vontade de fazer mesmo, a gente corria, foi a melhor parte e melhor fase do nosso futebol” (MARCIO, 14/06/17). “Tinha aquela força de vontade de correr atrás, eu gostava muito de jogar bola, para mim a maior diversão do mundo é o futebol” (LUCIEN, 28/06/17). “Tivemos muito caras bons de bola, teve muitos craques, na época era uma satisfação de qualquer jovem se envolver com o esporte em Altamira/PA” (EDILSON, 28/06/2017). “Quando você gosta você faz, o esporte antigamente era muito melhor do que agora, a gente gostava só porque tinha aquele prazer de jogar” (IRLANDO, 19/07/2017). Parece que a gente nasce um pouco gostando, já tem dentro da gente esse sentimento de bola” (BRANCO, 30/09/2017).

“Eu sempre fui apaixonado por futebol, sempre como até hoje sou apaixonadíssimo por futebol. Desde criança, eu nunca gostei de peteca, peão, papagaio, não era comigo, meu negócio era futebol” (PELÉ O MAXIMO, 29/07/17).

O carinho pelo futebol também se expressava por meio da dedicação que cada atleta tinha com o treinamento.

“O preparo dos atletas era assim cada um cuidava de si, não se tinha um preparador físico a gente trabalhava individualmente o trabalho físico, e tinha atividades de seleções” (MARCIO, 14/06/17). “Nos programávamos de sair 5 horas da manhã e ir para aquela antiga

pista do aeroporto ou para o ginásio, aí fazer preparação física e isso a tarde também duas três vezes por semana” (SEEDORF, 27/06/17). “Era 17h30min saia do trabalho e marcava o local e todo mundo ia. A gente se preparava demais e valia a pena o esforço de cada um” (NEYMAR, 08/08/17).

Um fator importante na época do auge do futebol altamirense eram os incentivadores, ou seja, pessoas que financiavam os times com recursos próprios. Os incentivadores eram necessários pois as competições não davam lucro para os times e os jogadores — apesar de serem filiados a LEAL e tidos como profissionais — não recebiam salários, jogavam apenas por diversão aos finais de tarde ou finais de semana.

Os participantes relataram que “naquele tempo tinha muita gente interessada no futebol, pessoas que organizavam times com recursos próprios e tinha até torcida organizada, era muito animado o futebol aqui” (IRLANDO, 19/07/17). “Dava muito público, mas porque existiam profissionais do campo, jogadores bons”. (PELÉ O MÁXIMO, 27/09/17). Conforme figura 3 “esse Bandeirão era ia, tinha torcida e íamos para um canto e já estava lotado, principalmente quando era Portuguesa e Baixa, eu acho que foi a rivalidade maior que já teve aqui em Altamira no esporte” (MARCIO, 14/06/17).

**Figura 2** – Seleção de Altamira 1986 no estádio Bandeirão



Fonte: Márcio (14/06/2017)

#### 6.4 Decadência do esporte em Altamira/PA

“Altamira disputou em 77 no campeonato Paraense, depois não entrou mais ninguém. Antigamente tinha essa noção diferente que a gente não vê hoje, é falta de iniciativa, time que disputa um campeonato da liga hoje não tem uma sede em Altamira, na nossa época cada time tinha sua sede e a gente fazia festas para arrecadar fundos para as necessidades do time, eu acho que falta um pouco de força de vontade deles, temos jogadores bons em Altamira, mas está faltando organização, projetos de cada time, fazer seu projeto por ano para disputar o

campeonato” (MARCIO; 14/06/17). “Hoje nós estamos em uma decadência e o Futebol está falido aqui, a situação financeira dos municípios o crescimento da cidade. Não tem como você juntar aquelas pessoas mais para poder fazer o treinamento” (SEEDORF, 27/06/17). “O futebol agora está caído, tem muito menino bom, que aqui se meteram na cachaça” (LUCIEN, 28/06/2017).

A fala dos participantes mostra a insatisfação com a atual situação do futebol de Altamira/PA e aponta vários fatores que podem ter causado a decadência do esporte. Dentre as principais causas estão a falta de incentivo financeiro, falta de iniciativa do poder público, falta de liderança por parte dos dirigentes dos times e falta de interesse do público.

Sobre a questão de falta de incentivos financeiros, participantes relataram como mantinham as despesas dos seus times na época em que o futebol era destaque na cidade de Altamira/PA.

“A gente não tinha ajuda em quase nada, ajuda de alguns poucos empresários apenas, que doavam uniformes. As outras necessidades íamos atrás, vendia ingressos para o jogo. Quando a gente ia jogar, se a arbitragem era Cem reais, um time ia com cinquenta e o outro com cinquenta, pagavam a arbitragem na hora” (MARCIO, 14/06/17). “Tinha festa, tinha jogo de Bilharito, jogo de dama, era o presidente do clube que fazia, organizava arrecadava dinheiro” (LUCIEN, 28/06/17). “Às vezes alguém não tinha condições de comprar uma chuteira, a gente fazia uma vaquinha e comprava ou saíamos pedindo no comércio para comprar chuteira. O incentivo principal era nosso mesmo” (ZICO, 09/08/17).

Desta forma, observa-se que o futebol era mantido pelos próprios jogadores com a ajuda de alguns comerciantes ou pessoas que simpatizavam com o futebol e ajudavam financeiramente os times locais; essas pessoas eram fundadoras ou apoiadores dos clubes.

Os principais apoiadores do futebol altamirense em toda história do futebol foram: “João Bodega um dos baluartes aqui no futebol altamirense, inclusive construiu o estádio Bodegão e mantinha o time Clube do Remo de Altamira” (MARCIO, 14/06/17). “O seu José Soares presidente do Internacional, seu João Cará foi presidente da Portuguesa, o seu Tufí do Grêmio, o do Paysandu era do senhor João Lopes, o seu José Nogueira do Sporting, o seu Vitorino presidente Baixa, Silvino Pantoja que presidia o América” (NEYMAR, 08/08/17), “Miquéias fundador do Botafogo de Altamira” (BRANCO, 30/09/17). “Edmilson um dos fundadores do Portuguesa” (SEEDORF; 27/06/17). “Padre João fundador do Mariano Esporte Clube, Dr. Sinval de Castro, seu Emiliano de Oliveira, o seu Sebastião e Umbelino que eram irmãos, o senhor João Melo e o seu João Carlos” (ADEMIR DA GUIA, 07/10/17).



Ainda segundo relato dos participantes, muitos fundadores acabaram deixando a cidade, e ao se mudar não deixavam pessoas responsáveis pelo seu time. Esse motivo ocasionou o declínio de vários times locais, que perdiam o seu financiador.

Sobre a falta de incentivos para a prática do esporte no município, os participantes afirmaram: “Falta de interesse, interesse do público, porque tem essa Liga, fazem tanta coisa e não resolve nada, então tem que ter um que tenha motivação se não, não vai, tem que ter um para incentivar, todo movimento tem sempre um que é o cabeça, sempre tem um para dar aquele incentivo” (LUCIEN; 28/06/17). “A prefeitura poderia apoiar os projetos locais que funcionam a tempos e vem dando certo, pois o prefeito incentiva pouco” (ADEMIR DA GUIA; 07/10/17). “Pessoas com uma visão mais ampla, mas não com essa visão com esse pessoal que está aí é muito limitado as coisas deles, tudo que eles fazem é limitado” (BRANCO; 30/09/17).

A decadência do Futebol de campo em Altamira/PA está relacionada ao fator financeiro; ainda que o esporte não exija muitos equipamentos, todavia se torna necessário que se jogue calçado e com uniformes. Isso gerava despesas que nem todos os jogadores podiam arcar, então eram patrocinados por pessoas que tinham melhores condições financeiras. Como o futebol local não dava lucro suficiente para suprir estas despesas, acabavam desistindo dos times. A questão financeira do esporte também atingiu os jogadores, que não podiam dedicar-se aos treinos ou viajar com os times para disputas fora da cidade porque trabalhavam para manter suas famílias. No que tange a estrutura física para a prática do futebol em Altamira, percebeu-se que eles foram se perdendo ao longo do tempo, em virtude do crescimento da cidade dando lugar à construção de hospitais, praças, universidade e mercado municipal.

## **7 Considerações finais**

Em Altamira/PA o futebol de campo tinha função de divertimento para seus praticantes e se desenvolveu de tal maneira que se tornou um grande atrativo na época do seu auge, entre as décadas de 70 a 90, com torcida, patrocínio, e empenho dos jogadores que se dedicavam aos treinos, participação nos jogos, manutenção dos campos e isso tornava os jogos mais interessantes para as torcidas que lotavam as margens dos campos e o Estádio Bandeirão em dias de jogos.

Os espaços destinados para a prática do esporte foram se perdendo ao longo do tempo em virtude do crescimento da cidade dando lugar a construções como hospitais, universidade, mercado municipal, entre outros prédios. Os jogadores tinham que se reorganizar toda vez que

ficavam sem espaço para prática e só conseguiram um campo definitivo após a doação do terreno para a construção do Estádio Municipal.

O futebol de campo ainda está presente na cultura de Altamira/PA, mas perdeu força devido às dificuldades encontradas ao longo do seu percurso histórico. Com base nas narrativas dos participantes, para reavivar o esporte na cidade é necessária a atuação de uma liderança engajada com a sociedade comercial e política, buscando incentivos para que esta modalidade esportiva, que já foi tão querida na cidade, possa voltar a ser avivada na memória e na prática dos altamirenses.

## Referências

- AZEVEDO, Aldo Antonio de; SUASSUNA, Dulce; DAOLIO, Jocimar. Aspectos Socioantropológicos do Esporte. *In*: BRASIL, Ministério do Esporte. **Esporte e sociedade. 1.** ed. Brasília: Universidade de Brasília; CEAD, 2004. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/123456789/227/modulo01EsporteSociedade.pdf?sequence=3&isAllowed=y>.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR); CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. **Diário Oficial da União [da] República Federativa do Brasil**, v. 150, n. 112, 2013.
- CASTELLANI FILHO, L. *et al.* **Metodologia do ensino da educação física.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2009.
- DARIDO, S. Cr.; RANGEL, I. C. A (coord.). **Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- MENDES, F. J. da C.; MOREIRA, L. K. R. **Espaços e equipamentos de lazer na cidade de Altamira/PA.** 2011. 71 f. TCC (Graduação em Educação Física) - Universidade do Estado do Pará, Altamira, 2011.
- MORAES, R.; GALIAZZI, M. do C. Análise textual discursiva: processo reconstrutivo de múltiplas faces. **Ciência & Educação**, Bauru, v. 12, n. 1, p.117-128, jan. 2006.
- MOREIRA, L.R. *et al.* FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA, 7.; ENCONTRO INTERDISCIPLINAR, CONGRESSO PIAUIENSE CIENTÍFICO DA FIEP - DELEGACIA REGIONAL DO PIAUÍ, 2012, Teresina, PI. **Futebol na cidade de Altamira: das glórias à decadência.** Teresina, PI: Cidadania plena: reflexo da harmonia física, psíquica, social e inclusiva, v.7, n. 251, nov. 2012.
- OLIVEIRA, Alex Fernandes de. Origem do futebol na Inglaterra e no Brasil. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo, v. 4, n. 13, p.170-174, set. 2012. Disponível em: <http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/154/139>.

- PARREIRA, Carlos Alberto. **Evolução tática e estratégias de jogo**. Brasília: EBF, 2005. 68 p. Disponível em: <https://unicamptaticafutebol.files.wordpress.com/2009/03/parreira-tatica.pdf>. Acesso em 28 jan. 2020.
- REIS, R. *et al.* Primeiros passos organizacionais no futebol brasileiro (1894-1933): uma análise no campo da gestão esportiva. **Revista Brasileira de História & Ciências Sociais**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 9, p. 281-298, jul. 2013.
- SILVA, L. de O.; DIEHL, V. R. O. Da construção dos procedimentos metodológicos à produção do conhecimento: compartilhando experiências a partir de narrativas escrita. *In*: MOLINA NETO, V.; BOSSLE, F. (org). **O ofício de ensinar e pesquisar na educação física escolar**. Porto Alegre: Solina, 2010.
- SOUZA, Daniele Lopes de et al. Memórias do futebol em altamira: os casos baixa e portuguesa (1971-2010). *In*: CONGRESSO NORTE-BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 3., 2012. Castanhal. **Anais [...]**. Belém: 2010.
- TEIXEIRA, E. **As três metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa**. 7. ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 2010.
- TUBINO, Manoel José Gomes. **Dimensões sociais do esporte**. 2º ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- UMBUZEIRO, Antonio Ubirajara Bogeia; UMBUZEIRO, Ubirajara Marques. **Altamira e sua história**. 4. ed. Belém: Ponto Press, 2012.
- VERGARA, S. C. **Métodos de coleta de dados no campo**. São Paulo: Atlas, 2012.
- IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). **População no último censo**. 2017. Seção Altamira. Disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=150060>. Acesso em: 22 dez. 2016.